



CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA FLÁVIA FARIAS DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO DOS SANTOS FLORENCIO
SUELEN KATARINE DA SILVA

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA
ESTRATÉGICA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS**

RECIFE
2025

ANA FLÁVIA FARIAS DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO DOS SANTOS FLORENCIO
SUELEN KATARINE DA SILVA

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva.

RECIFE
2025

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

O48p Oliveira, Ana Flávia Farias de.
Planejamento tributário como ferramenta estratégica para
redução de custos / Ana Flávia Farias de Oliveira, Maria do Carmo
dos Santos Florencio, Suelen Katarine da Silva. - Recife: Edição do
autor, 2025.
34 p.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências
Contábeis, 2025.
Inclui Bibliografia.

1. Carga tributária. 2. Gestão financeira. 3. Planejamento
tributário. 4. Redução de custos. I. Florencio, Maria do Carmo dos
Santos. II. Silva, Suelen Katarine da. III. Centro Universitário
Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 657

ANA FLÁVIA FARIAS DE OLIVEIRA
MARIA DO CARMO DOS SANTOS FLORENCIO
SUELEN KATARINE DA SILVA

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado
ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel(a) em Administração de Empresas.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Bruno Melo Moura
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr^a. Nome do Membro da Banca 2
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____ de _____ de 2025.

NOTA: _____

Dedicamos este trabalho às nossas famílias e amigos, pelo apoio incondicional ao longo da nossa caminhada acadêmica. Agradecemos também a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste TCC.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder força, sabedoria e saúde durante toda a nossa trajetória acadêmica.

Às nossas famílias, pelo amor, incentivo e compreensão nos momentos de cansaço e dificuldades. Sem o apoio de vocês, este trabalho não seria possível.

Aos nossos professores pela paciência, orientação e dedicação durante todo o desenvolvimento deste trabalho.

Aos colegas de classe, pelas trocas de conhecimento, companheirismo e apoio mútuo ao longo do curso.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, nosso sincero agradecimento.

E, por fim, agradecemos uns aos outros, membros deste grupo, pela responsabilidade, empenho e colaboração em cada etapa do processo. A parceria foi essencial para alcançarmos nosso objetivo.

Contabilidade não é apenas registrar números, mas compreender a realidade por
trás deles.

— *José Carlos Marion*

RESUMO

Colocar em prática uma ideia de negócio, em qualquer parte do mundo pode ser desafiador. A primeira problemática que o empresário precisa enfrentar, antes de identificar se o negócio será rentável, é saber em qual enquadramento tributário seu empreendimento irá encaixar, para representar menos custos possíveis. Assim, visando a economia nos custos, se faz necessário ter um plano de negócios, especialmente um planejamento tributário. Assim, essa pesquisa teve como objetivo geral mapear pesquisas científicas sobre o planejamento tributário. Através de um estudo bibliográfico, a pesquisa utilizou uma abordagem qualiquantitativa, de caráter exploratório. Foram analisadas publicações acadêmicas e materiais especializados dos últimos dez anos, disponibilizados em sites de pesquisa acadêmica, como o Google Acadêmico. Os principais resultados indicam que o planejamento tributário é essencial para a redução legal da carga tributária, contribuindo significativamente para a melhoria da saúde financeira das empresas. Além disso, o estudo evidenciou a importância de estratégias tributárias alinhadas à legislação vigente para garantir sustentabilidade econômica. Conclui-se que o planejamento tributário, quando bem estruturado, representa uma ferramenta eficaz para a economia empresarial, promovendo o equilíbrio financeiro sem infringir normas legais. Dessa forma, sua aplicação é indispensável para empresas que buscam competitividade e longevidade no mercado.

Palavras-chave: Carga tributária. Gestão financeira. Planejamento tributário. Redução de custos.

ABSTRACT

Putting a business idea into practice anywhere in the world can be challenging. The first issue an entrepreneur must face, even before assessing the profitability of the business, is to determine the most suitable tax framework to minimize costs. Therefore, to achieve cost savings, a business plan is essential, especially a tax planning strategy. This research aimed to map scientific studies on tax planning. Through a bibliographic study, the research adopted a qualitative and exploratory approach. Academic publications and specialized materials from the last ten years were analyzed, sourced from academic research platforms such as Google Scholar. The main results indicate that tax planning is essential for the legal reduction of the tax burden, significantly contributing to the improvement of companies' financial health. Furthermore, the study highlighted the importance of tax strategies aligned with current legislation to ensure economic sustainability. It is concluded that well-structured tax planning represents an effective tool for business cost savings, promoting financial balance without violating legal norms. Thus, its application is indispensable for companies seeking competitiveness and market longevity.

Keywords: Tax burden, Financial management, Tax planning, Cost reduction.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO.....	10
2.2 CARGA TRIBUTÁRIA E SAÚDE FINANCEIRA EMPRESARIAL.....	11
2.3 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA DE ECONOMIA LEGAL.....	13
3 METODOLOGIA.....	16
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
3.2 BASE DE DADOS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	16
3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

Nota-se que ao longo do tempo o desenvolvimento é iniciado por pessoas que têm a capacidade de enxergar novas ideias e oportunidades onde comumente não são visualizadas (1). Hoje, um dos grupos que ocupam essa posição de pessoas fora da curva são os empreendedores, onde enxergam a oportunidade de rentabilizar boas ideias para que isso futuramente venha a beneficiá-los financeiramente (2).

Sabe-se que para pôr em prática uma ideia de negócio, em qualquer parte do mundo, a primeira problemática que o empresário precisa enfrentar, até mesmo antes de identificar se o negócio será rentável, é o quanto esse novo empreendimento irá custar (3). Visando a economia nos custos, se faz necessário ter um plano de negócios, proporcionando segurança ao permitir a identificação de falhas por meio do planejamento, evitando assim custos indesejáveis no mercado (4).

Levando em consideração a grande complexidade da tributação brasileira, além de identificar os gastos para pôr em prática a atividade fim da empresa, é de extrema importância que seja atribuído ao plano de negócios o planejamento tributário. (5) É essencial para enfrentar os desafios econômicos atuais. Afinal estamos lidando com a constituição federal que já existe há mais de 36 anos.

Mesmo em empresas de pequeno e médio porte se faz necessário um planejamento tributário para que se mantenha a saúde financeira da empresa. Verifica-se que a maior taxa de mortalidade entre as empresas de pequeno porte está na liderança o MEI (Micro Empreendedor Individual), pesquisas mostram que 29% dessas empresas fecham as portas no seu quinto ano de atividade (6).

É amplamente reconhecido que a carga tributária sobre empresas e pessoas físicas no Brasil é extremamente elevada, chegando a impossibilitar a abertura de um empreendimento, ou fazendo com que pouco tempo depois de iniciado, esse empreendimento seja fechado (7). Desta forma, considera-se que o planejamento tributário é uma prática fundamental para as empresas, pois permite a identificação de alternativas legais que possibilitam a redução da carga tributária (8).

Com isso, observa-se a importância do estudo do tema abordado neste presente trabalho, que tem o objetivo de mapear pesquisas científicas sobre o planejamento tributário afim de auxiliar empresas na redução de custos empresariais, aumentando sua lucratividade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário pode ser definido como o conjunto de ações legais adotadas pelas empresas com o objetivo de reduzir, retardar ou até mesmo eliminar a incidência de tributos, sempre respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente. Trata-se de uma prática que visa à racionalização da carga tributária, por meio da escolha do regime de tributação mais adequado, da análise das operações e da estrutura organizacional do negócio (11, 12).

Em essência, o planejamento tributário busca assegurar que a empresa cumpra suas obrigações fiscais da maneira menos onerosa possível, utilizando-se de alternativas previstas em lei para otimizar seus recursos financeiros. A caracterização do planejamento tributário envolve três modalidades principais: a elisão fiscal, a evasão fiscal e a simulação. A elisão fiscal é lícita e refere-se ao uso de estratégias legais para evitar ou minimizar tributos (14, 17).

Já a evasão fiscal é ilegal, caracterizando-se pelo descumprimento intencional da legislação tributária, como sonegação de receitas ou omissão de informações. Por fim, a simulação ocorre quando se criam operações fictícias com o intuito de disfarçar a realidade tributária da empresa. Assim, o verdadeiro planejamento tributário deve se pautar pela elisão fiscal, sendo uma ferramenta legítima e ética para promover a sustentabilidade financeira e a competitividade empresarial (7, 8).

O sistema tributário brasileiro é super complexo, com muitas regras e mudanças constantes, o que torna a vida das empresas bem difícil. Com a carga tributária alta, é essencial que as empresas adotem práticas de gestão que garantam o cumprimento das obrigações fiscais sem prejudicar a saúde financeira do negócio (4). Nesse cenário, o planejamento tributário se torna uma ferramenta chave para a sustentabilidade e competitividade das empresas, ajudando a reduzir a carga tributária de maneira legal (17, 27).

Esse assunto tem ganhado cada vez mais importância, especialmente por causa da alta taxa de falência de empresas no Brasil, principalmente entre as micro e pequenas. Pesquisas mostram que muitas empresas não conseguem sobreviver nos primeiros anos por causa das dificuldades em lidar com os impostos (10). A falta de conhecimento sobre planejamento tributário e gestão de custos é um dos maiores

obstáculos para a sobrevivência dessas empresas, o que destaca a necessidade de capacitação dos gestores (11).

Escolher o regime tributário certo, com um bom planejamento, pode ajudar a reduzir muito os custos operacionais. Além disso, um planejamento tributário bem feito melhora a organização financeira e aumenta os lucros, permitindo que os gestores direcionem recursos para áreas mais estratégicas (12).

Basicamente, o planejamento tributário envolve práticas legais que são usadas para reduzir ou adiar os impostos, de forma preventiva ou corretiva. Vale lembrar que planejamento tributário não é o mesmo que evasão fiscal. A evasão é ilegal, enquanto o planejamento tributário busca explorar as brechas da lei para reduzir a carga tributária de forma legal (13).

É fundamental diferenciar o planejamento tributário da evasão fiscal. Enquanto a evasão fiscal implica a adoção de condutas ilegais, o planejamento tributário se apoia na elisão, ou seja, na utilização de brechas legais para reduzir a carga tributária (14). Diante da relevância de seu papel na gestão financeira, o planejamento tributário deve ser compreendido como parte da estratégia de sustentabilidade dos negócios (15).

Sua correta aplicação pode garantir maior previsibilidade orçamentária, segurança jurídica e vantagem competitiva no mercado. Assim, considerando que essa prática tem se consolidado como um diferencial na gestão empresarial moderna, é indicado aprofundar a análise sobre a relação entre carga tributária e desempenho econômico das organizações (12).

2.2 CARGA TRIBUTÁRIA E SAÚDE FINANCEIRA EMPRESARIAL

Seguindo a reflexão sobre o planejamento tributário, é importante destacar que a carga tributária tem um papel fundamental na saúde financeira das empresas. Entender essa relação é essencial para justificar a importância de ter estratégias fiscais bem definidas. No Brasil, com os impostos sendo tão altos, as empresas precisam adotar medidas para proteger sua liquidez, suas margens de lucro e sua capacidade de investir. Por isso, analisar a carga tributária é o primeiro passo para qualquer planejamento financeiro e econômico (10).

A carga tributária representa o conjunto de tributos, taxas e contribuições exigidos pelo Estado sobre as atividades econômicas das empresas. No Brasil, esse

peso é particularmente elevado, sendo um dos fatores que mais impactam a competitividade e a lucratividade dos negócios. A complexidade do sistema tributário brasileiro, aliada ao volume de tributos cobrados em diferentes esferas (municipal, estadual e federal), exige que as empresas tenham um controle rigoroso sobre suas obrigações fiscais. Quando não há um gerenciamento adequado dessa carga, a empresa corre o risco de sofrer sanções legais, multas e comprometimento de sua imagem no mercado (16, 17).

A saúde financeira empresarial está diretamente relacionada à capacidade da organização em gerir seus recursos, cumprir com suas obrigações e obter resultados positivos de forma sustentável. Nesse contexto, a carga tributária exerce influência significativa, pois representa um custo fixo elevado que, se não for bem administrado, pode comprometer o capital de giro e a lucratividade da empresa. Um planejamento tributário eficiente é essencial para equilibrar a carga fiscal e contribuir para a saúde financeira da organização, proporcionando maior previsibilidade nos custos, segurança jurídica e possibilidade de reinvestimento no próprio negócio (13, 14).

A carga tributária é basicamente a soma dos impostos pagos por uma empresa em determinado período, em relação à sua receita. Isso ajuda a entender o peso real dos impostos sobre as atividades econômicas e como a estrutura fiscal afeta diretamente a rentabilidade do negócio (16). É por meio dessa análise que é possível medir a eficiência da gestão tributária e avaliar quanto dos recursos da empresa estão sendo consumidos por obrigações fiscais, especialmente em um sistema regulatório tão complexo (12).

Essa complexidade vem, em grande parte, da estrutura do sistema tributário brasileiro, que tem tributos federais, estaduais e municipais com regras próprias. Essa sobreposição de impostos não só aumenta os custos das empresas, mas também exige uma atenção constante às mudanças na legislação, para evitar problemas de inadimplência sem querer. Ou seja, a gestão da carga tributária vai além do simples pagamento dos impostos e envolve um esforço contínuo de monitoramento, interpretação e adaptação às normas legais (17).

Nos últimos anos, tem-se discutido muito sobre como a carga tributária afeta o desempenho das empresas. Estudos acadêmicos mostram que, além de ser um custo fixo considerável, os tributos impactam a formação de preços, a estrutura de capital e as decisões estratégicas das organizações. E, no caso das micro e pequenas

empresas, essa influência é ainda maior, pois elas geralmente têm margens operacionais mais apertadas e menos capacidade de absorver variações fiscais (11).

Para entender melhor essa dinâmica, é importante saber a diferença entre carga tributária nominal e efetiva. A carga nominal é a taxa de imposto prevista na lei, enquanto a carga efetiva leva em consideração a realidade dos pagamentos feitos, incluindo isenções, incentivos e compensações. Isso é crucial para que os gestores não fiquem apenas com os cálculos legais na cabeça e consigam identificar, de forma precisa, formas legítimas de economizar nos tributos. Por isso, analisar a carga tributária exige tanto conhecimento técnico quanto uma visão estratégica (18).

Portanto, a relação entre carga tributária e saúde financeira ultrapassa o mero cumprimento das obrigações legais. Ela se constitui como um campo de estudo necessário à eficiência da gestão empresarial. Apenas a partir do entendimento técnico dos tributos e de seu impacto direto na estrutura de custos é que se pode tomar decisões que favoreçam a sustentabilidade do negócio a longo prazo. (14)

Assim, compreender a lógica da tributação é condição indispensável para a formulação de políticas internas que busquem não apenas a sobrevivência, mas a competitividade contínua das empresas.

2.3 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO FERRAMENTA DE ECONOMIA LEGAL

O planejamento tributário é uma estratégia fundamental utilizada pelas empresas para reduzir legalmente o valor dos tributos pagos, sem infringir a legislação vigente. Trata-se de um conjunto de ações organizadas que visam identificar a forma mais econômica e vantajosa de cumprimento das obrigações tributárias. Essa prática se baseia na análise minuciosa das atividades da empresa, no regime de tributação adotado, nas particularidades de cada tributo e nas oportunidades previstas em lei que possibilitam a elisão fiscal, ou seja, a economia legal de tributos (28, 29).

É importante destacar que o planejamento não se confunde com evasão fiscal, prática ilícita que consiste em omitir informações ou fraudar dados com o objetivo de pagar menos impostos. Ao adotar o planejamento tributário como ferramenta de gestão, a empresa passa a ter maior controle sobre sua carga tributária e consegue fazer escolhas mais estratégicas, como a definição do melhor regime tributário (Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real), a organização de sua estrutura societária ou até mesmo a revisão de contratos e operações (27).

Além da economia financeira, o planejamento proporciona maior segurança jurídica, reduz riscos de autuações fiscais e melhora a previsibilidade orçamentária. Dessa forma, contribui diretamente para a competitividade e sustentabilidade do negócio, sendo uma prática essencial especialmente em um ambiente empresarial marcado por alta carga tributária e constante instabilidade normativa, como é o caso do Brasil (34, 35).

Diante da alta carga tributária que pesa sobre as finanças das empresas, o planejamento tributário se torna uma ferramenta essencial de proteção econômica. Dependendo das decisões fiscais feitas dentro da lei, é possível diminuir significativamente o impacto dos impostos nas atividades da empresa, sem cometer irregularidades. Por isso, a elisão fiscal, que é o principal objetivo do planejamento tributário, deve ser vista não só como uma prática contábil, mas como uma estratégia inteligente para reduzir custos e garantir a sustentabilidade da empresa em um cenário tributário complexo (12).

O planejamento tributário no Brasil se fortaleceu especialmente com o aumento da fiscalização e da intervenção do Estado na economia. Desde o final do século passado, a elevação dos impostos e a intensificação da fiscalização obrigaram as empresas a adotar práticas mais organizadas de gestão tributária, com o objetivo de reduzir o peso dos tributos (19). Esse planejamento deve ser encarado como uma abordagem proativa e legal, baseada em uma análise detalhada das operações da empresa, para aproveitar ao máximo as alternativas legais para diminuir a carga tributária (20).

Nos últimos anos, diversos estudos têm mostrado o quão importante o planejamento tributário é para a gestão empresarial. Sem ele, as empresas podem ter dificuldades em fazer investimentos no futuro e até prejudicar seu crescimento (12). A escolha correta do regime de tributação e a análise contínua das atividades da empresa são formas eficazes de garantir uma estrutura de custos mais enxuta e alinhada com a realidade do negócio. Em um mercado tão competitivo, otimizar os tributos pode ser crucial para a sobrevivência de uma empresa (14).

Na prática, muitos estudos têm mostrado que o planejamento tributário funciona tanto para grandes empresas quanto para pequenos negócios. Ao comparar os diferentes regimes tributários, é possível encontrar aquele que resulta em menos impostos, dependendo do tipo de atividade da empresa. Isso mostra que economizar legalmente com a gestão tributária não é um privilégio de grandes corporações, mas

uma possibilidade acessível a qualquer empresa que queira entender e usar corretamente a legislação tributária brasileira (12).

De forma simples, o planejamento tributário é um processo de organizar as atividades de uma empresa para pagar o menor imposto possível, dentro dos limites da lei. Esse estudo técnico e cuidadoso permite escolher as opções mais vantajosas entre as alternativas legais previstas pela legislação (9). Isso envolve desde a escolha do regime de tributação até o aproveitamento de incentivos fiscais, reorganizações societárias e a definição da localização da sede, levando em conta benefícios regionais e setoriais (20).

É fundamental também compreender a diferença entre elisão e evasão fiscal. A elisão, baseada no planejamento tributário, refere-se à conduta lícita e fundamentada em alternativas legais para reduzir ou adiar o pagamento de tributos. Já a evasão é caracterizada pelo descumprimento intencional da lei, como a omissão de receitas e a manipulação de documentos fiscais (21).

O planejamento tributário ético é aquele que estuda a legislação e adapta as operações da empresa às hipóteses legais menos onerosas, sem infringir as normas, protegendo a empresa e conferindo-lhe vantagens competitivas reais (22).

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada neste estudo é de natureza teórica e tem como procedimento técnico a revisão bibliográfica, cuja finalidade é reunir, analisar e interpretar a produção acadêmica sobre o planejamento tributário e sua relação com a redução de custos empresariais. A pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo levantamento e análise de obras já publicadas, o que permite uma sistematização do conhecimento existente e o desenvolvimento de reflexões críticas sobre determinado fenômeno (23). Esse tipo de investigação é fundamental para identificar lacunas e direcionar novos olhares sobre temas consolidados ou em desenvolvimento (24).

A abordagem metodológica adotada é qualiquantitativa, também chamada de pesquisa mista, essa abordagem integra características tanto da pesquisa qualitativa quanto da quantitativa. Ao adotar esse método, o pesquisador consegue aliar a análise subjetiva e detalhada típica dos estudos qualitativos com a precisão numérica e a objetividade dos dados quantitativos, ampliando a compreensão do fenômeno investigado. (25).

No que diz respeito aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória, pois pretende ampliar o entendimento sobre o papel do planejamento tributário dentro das práticas de gestão financeira empresarial. Com isso, as pesquisas exploratórias são amplamente utilizadas nas ciências sociais e aplicadas para investigar fenômenos pouco conhecidos ou que carecem de delimitações precisas. Esse tipo de investigação favorece a descoberta de padrões, categorias e conceitos relevantes, ainda que não se proponha a estabelecer conclusões definitivas (26).

3.2 BASE DE DADOS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A base de dados utilizada para a coleta de materiais foi o Google Acadêmico, por se tratar de uma plataforma gratuita, de ampla acessibilidade e reconhecida por reunir artigos revisados por pares, livros, dissertações e publicações em eventos científicos. O Google Acadêmico é uma das ferramentas mais utilizadas por pesquisadores de diversas áreas por oferecer uma cobertura ampla da produção acadêmica e permitir a aplicação de filtros por data, idioma e tipo de documento.

3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “planejamento tributário”, “carga tributária”, “redução de custos” e “gestão financeira”, utilizados de forma combinada para aumentar a replicabilidade dos materiais. Como critérios de inclusão, adotou-se o recorte temporal entre 2015 a 2024, atendendo à exigência de atualização do estado da arte, consideraram-se apenas artigos científicos publicados em língua portuguesa.

Ao realizar o levantamento bibliográfico deste estudo mediante as palavras-chave indicadas neste estudo, foram encontradas 183 pesquisas sobre a temática relacionada, dentre livros, artigos, monografias, dissertações e teses. No entanto, para servir de base bibliográfica para o texto, optou-se em selecionar apenas livros e artigos que estavam alinhados com os objetivos do estudo e com os critérios de inclusão e exclusão definidos na metodologia da pesquisa.

Nessa perspectiva, para o referencial teórico do estudo foram utilizados livros e artigos. E para compor os resultados e discussão, apenas artigos científicos. Assim, dos 183 materiais encontrados, após a filtragem dos mesmos, foram selecionados 63 materiais e escolhidos 29 para a discussão da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada de acordo com o sistema metodológico anteriormente citado, onde os documentos selecionados serão compreendidos a seguir na Tabela 1

Tabela 1 – Estudos incluídos na análise bibliográfica

AUTORES	ANO	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	GRUPO DE ANÁLISE
Greggio, Michelly Cogo and Priscilla Garbelini Jaronski.	2020	Plano de negócios como ferramenta nas organizações	Pesquisa bibliográfica	Conhecer mais sobre o tema e suas formas de aplicação no dia a dia das organizações.
da Cruz, Bruna Carolina, and R. O. da Silva.	2015	Plano de negócios e planejamento: sua importância para o empreendimento.	Pesquisa bibliográfica	Demonstrar a importância do Plano de Negócios e do Planejamento, não importando o tamanho do empreendimento.
Kock, Caroline Julia.	2021	Relação entre Indicadores Econômico-Financeiros com a Carga Tributária das Empresas Não Financeiras Listadas na B3.	Estudo de caso	Identificar a relação de indicadores econômico-financeiros com a carga tributária das empresas não financeiras listadas na B3.
Brilhante, José Wellyson Meneses; Alves, Marcia and Albuquerque.	2020	Planejamento tributário como ferramenta para maximização de lucros.	Pesquisa bibliográfica	Realizar uma revisão bibliográfica acerca dos principais conceitos e aplicações do planejamento tributário para identificar as vantagens de sua utilização no rendimento das empresas.
Oliveira, Lucimara.	2024	O planejamento tributário na redução de custos: um estudo em uma clínica de especialidades médicas na cidade de Tianguá-CE.	Estudo documental	Demonstrar a melhor opção de tributação, a fim de produzir maior rentabilidade para a empresa e reduzir os impostos pagos.
Crepaldi, Silvio Aparecido.	2024	Sistema Tributário Brasileiro.	Pesquisa bibliográfica	Analisar os tipos de arrecadação do sistema tributário brasileiro
Ferenhof, Helio Aisenberg; Fernandes, Roberto Fabiano.	2016	Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF.	Pesquisa bibliográfica	Apresentar a revisão de literatura como o alicerce para a redação científica, o segundo, apresentar um método que aponte uma forma de como fazer buscas de forma sistemática na literatura, que podem auxiliar em revisões sistemáticas e integrativas.

Donato, Helena; Donato, Mariana.	2019	Etapas na condução de uma revisão sistemática.	Pesquisa bibliográfica	Fornecer um guia para compreender e/ou realizar uma revisão sistemática para publicação, indicando todas as etapas do processo de revisão.
da Silva, Laisla Thaís.	2019	Planejamento tributário.	Estudo de caso	Evidenciar a importância do Planejamento Tributário mediante análise e verificação do regime mais vantajoso para um estabelecimento do segmento alimentício, a partir da comparação das simulações realizadas dos regimes tributários.
de Jesus, Ana Flávia.	2020	Planejamento tributário como ferramenta na redução de impostos.	Estudo de caso	Abordar a importância do planejamento tributário em uma empresa no ramo do comércio varejista de alimentos da cidade de Jussara – Goiás.
dos Sants, Diana Aparecida.	2022	A importância do planejamento tributário para as micro e pequenas empresas.	Estudo bibliográfico	Apresentar uma discussão teórica sobre a importância do planejamento tributário e a sua aplicação para as micro e pequenas empresas, visando a redução de custos com o consequente aumento de competitividade e lucro para as pessoas jurídicas cujo tratamento diferenciado, inclusive tributário, é previsto na Carta Magna do país.
da Silva, Francisco Fabiano Valença e Maria Eirilúcia Cruz Macêdo.	2019	Análise do Planejamento Tributário na Perspectiva da Gestão.	Pesquisa bibliográfica	Analisar como ocorre o planejamento tributário nas empresas, na perspectiva da gestão, tendo em vista que o administrador é o grande responsável por todo o processo de planejamento dentro da empresa
das Chagas Oliveira, Oskarine.	2019	Custo de transação econômica e planejamento tributário.	Estudo de caso	Identificar a relação da teoria do custo de transação econômica com o planejamento tributário em uma organização da atividade salineira no Estado do Rio Grande do Norte.
de Medeiros, Bruno Matheus Vicente and Lubercia Saraiva Alvares dos Prazeres.	2020	Planejamento tributário nas organizações públicas como forma de redução de custos.	Estudo bibliográfico	Determinar o regime tributário que melhor enquadra a empresa fazendo com que diminua seus impostos estando sempre amparado pela legislação em vigor.
Silva, Jéssica Larissa Suvesuk da, et al.	2021	Planejamento tributário: uma ferramenta na redução dos impostos.	Pesquisa documental	Analisar através do planejamento tributário, o melhor regime de tributação para a empresa, bem como, identificar qual a melhor

				maneira de minimizar e postergar a alta carga tributária e demonstrar a importância de um bom planejamento tributário e seus benefícios em uma empresa
de Assis, Weyla Maylane Bonfim.	2017	Planejamento Tributário: Um estudo sobre o papel do contador na visão dos gestores das micro e pequenas empresas.	Estudo de campo	Verificar o conhecimento desses acerca do planejamento tributário e a visão que possuem sobre o papel do contador frente a esse planejamento.
de Souza Costa, Rodrigo, and Josenaldo de Souza Alves.	2017	A importância do planejamento tributário das micro e pequenas empresas para o crescimento e desenvolvimento das cidades médias.	Pesquisa bibliográfica	Demonstrar a importância do planejamento tributário para as micro e pequenas empresas, enquanto estratégia de desenvolvimento das cidades médias.
Barreto, Pedro Menezes Trindade, and Kellen Claudia Marciano Barbosa.	2018	Planejamento tributário: enfoques gerais.	Pesquisa bibliográfica	Apresentar enfoques gerais sobre o planejamento tributário, sua importância para o contribuinte.
da Silva, Maria Fernanda Magro.	2023	Desafios da implementação do planejamento tributário na gestão financeira das microempresas e empresas de pequeno porte.	Pesquisa bibliográfica	apontar as principais inseguranças enfrentadas pelos empresários das microempresas e empresas de pequeno porte quando se fala em implementação do Planejamento Tributário.
Lourenço, Amanda Aparecida, and Franciele Marques Peres	2023	Estudo sobre os impactos de um planejamento tributário eficaz para o sucesso das organizações.	Estudo de caso	Expressa uma análise sobre a implicação de uma organização fiscal adequada para o sucesso das empresas.
da Silva, Tamires Kimpel, et al.	2020	Planejamento tributário nas micro e pequenas empresas.	Estudo de caso	apresentar o planejamento tributário como uma ferramenta de apoio ao processo gerencial das micro e pequenas empresas e auxiliar a gestão à decidir de maneira correta seu regime de tributação para evitar o pagamento de impostos indevidos e obtenção de um regime tributário não eficaz.
Araki, João Felipe	2019	Implantação do Planejamento Tributário em	Pesquisa bibliográfica	Obter informações necessárias e importantes, para a confecção de hipóteses, para

Leguizamon, et al.		Empresas Prestadoras de Serviço.		que se possa auxiliar as organizações em como lidar com os desafios relacionados ao planejamento tributário das mesmas, com a intenção de diminuir os custos referentes às tributações.
Nogueira, Gabriela Oliveira Justino Mendonça, Moisés Ozório de Souza Neto, and José Mauro Madeiros Veloso Soares.	2019	Planejamento tributário agressivo como forma de capitalização por meio do Refis: um estudo em uma empresa familiar.	Pesquisa bibliográfica	Analisar a economia financeira que essa escolha pode ocasionar para uma empresa familiar por meio do planejamento tributário agressivo em observância ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis).
de Souza, Beatriz Fernanda Desidério, Clenderson Talison dos Santos Amorim, and Israel de Souza Pinho.	2024	Planejamento tributário como fator de sobrevivência em pequenas empresas.	Pesquisa bibliográfica	Investigar o planejamento tributário em pequenas empresas.
Barreto, Lucas Melo, and Mariza Camila de Miranda.	2024	Contabilidade e planejamento tributário: um mapeamento na Revista ASAA no período de 2012 a 2022.	Pesquisa bibliográfica	caracterizar as publicações sobre contabilidade tributária na revista Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA) entre 2012 e 2022, identificando categorias temáticas predominantes (público, privado e híbrido) e as metodologias empregadas neste campo, bem como as mudanças e prevalências nesta área de pesquisa denominada planejamento tributário.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O plano de negócios funciona nas empresas como ferramenta estratégica para a abertura, manutenção e expansão de empresas. A proposta de abordar o conceito, os benefícios e as etapas de construção de um plano de negócios são fundamentais, considerando que muitos empreendedores iniciam atividades sem um planejamento estruturado. A elaboração prévia de um plano permite antecipar riscos, identificar oportunidades e preparar estratégias mais sólidas para lidar com o ambiente competitivo. Assim, o plano de negócios é apresentado como um guia que contribui

não apenas para a criação, mas também para a sustentabilidade a longo prazo das organizações (1).

O planejamento tributário como uma ferramenta estratégica crucial para a sobrevivência e o crescimento sustentável das pequenas empresas no Brasil, um país caracterizado por sua alta carga tributária. O planejamento tributário surge como uma alternativa legítima e eficaz para reduzir a carga tributária e, conseqüentemente, os custos operacionais dessas empresas, possibilitando uma gestão financeira mais eficiente. A escolha adequada do regime tributário pode ter um impacto substancial nos custos fiscais das empresas, aliviando sua carga tributária e, conseqüentemente, melhorando sua competitividade no mercado (28).

Com seu papel estratégico, o planejamento tributário atua inclusive na melhoria do rendimento das empresas. Essa ferramenta contribui significativamente para o aumento da lucratividade. Isto é, o planejamento tributário não apenas reduz custos operacionais, mas também representa um importante diferencial competitivo no atual cenário de economia globalizada, devendo ser uma prática de gestão estratégica, e não apenas como uma obrigação contábil (4).

O planejamento tributário inicia quando a empresa busca pela melhor escolha do regime de tributação mais vantajoso para seu negócio. A comparação entre o Simples Nacional e o Lucro Presumido, focando nos principais impostos, oferece uma análise concreta de como a escolha correta pode impactar diretamente a rentabilidade do negócio. Nesse caso, assim como o estudo anterior, neste é considerado que o planejamento tributário bem executado vai além da simples obrigação fiscal, atuando como ferramenta estratégica de gestão, ao permitir à empresa reduzir custos e aumentar seus lucros (6).

Ainda em relação a importância da análise comparativa entre os regimes tributários, essa seria uma estratégia central do planejamento tributário, destacando o papel da legislação vigente como norteadora para escolhas seguras e vantajosas. Por meio de um estudo de caso realizado em uma empresa da cidade de Londrina, a pesquisa utilizou dados reais para simular a aplicação dos três principais regimes de tributação brasileiros: Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido. A conclusão, apontando o Simples Nacional como o regime mais adequado para a empresa analisada, demonstra como a correta escolha do enquadramento tributário, baseada nas características específicas da organização, pode gerar significativa redução de

custos operacionais, tornando-se um diferencial competitivo importante no mercado (18).

Greggio, Cogo e Priscilla (2) enfatizam de forma clara e didática que o planejamento e o plano de negócios são indispensáveis para qualquer tipo de empreendimento, independentemente do seu porte. A abordagem sobre os três tipos principais de planejamento reforça a necessidade de uma visão sistêmica dentro das organizações, onde o estratégico, o tático e o operacional devem caminhar juntos para garantir a sobrevivência e o sucesso no mercado. Além disso, o estudo deixa evidente que o plano de negócios funciona como uma ferramenta essencial para análise de viabilidade e redução de riscos, o que é especialmente importante em um ambiente de alta competitividade.

Ferreira (15) ressalta que o sistema tributário brasileiro representa um dos principais obstáculos ao crescimento empresarial, especialmente para micro e pequenas empresas. A elevada carga de tributos, aliada à complexidade das obrigações acessórias, torna a gestão tributária um grande desafio para empreendedores que, muitas vezes, não possuem o preparo técnico necessário para lidar com tais exigências. O artigo traz uma reflexão teórica sobre a importância do planejamento tributário como meio de enfrentamento desses desafios, destacando sua aplicação como uma estratégia essencial para a redução de custos e o fortalecimento da competitividade no mercado.

Em relação ao impacto da carga tributária na saúde financeira das empresas, especialmente no contexto das companhias não financeiras listadas na B3, considera-se que a utilização de dados da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e a realização de uma regressão multivariada pode identificar relações entre indicadores econômico-financeiros e a carga tributária. Nesse caso, o planejamento tributário busca alinhar o Ativo Total, a Receita Bruta e a Lucratividade das empresas, sendo essas variáveis importantes que influenciam a incidência de tributos em diferentes esferas governamentais (3).

Existem aspectos que são considerados essenciais para a gestão eficaz das empresas: a organização fiscal e a importância de um planejamento tributário adequado. O planejamento tributário é uma ferramenta estratégica que visa, entre outros objetivos, a economia de recursos, a maximização dos lucros e a redução de riscos para as empresas. Ao longo do estudo, destaca-se que a correta organização

fiscal tem um impacto direto na redução da carga tributária, melhoria da liquidez da empresa e no fortalecimento da vantagem competitiva no mercado (24).

Segundo Silva (13), observa-se que o Planejamento Tributário, quando aplicado de forma estratégica e antes da ocorrência do fato gerador, é capaz de proporcionar uma significativa redução dos tributos a serem pagos, atuando como ferramenta essencial na gestão financeira das empresas. O autor destaca a atuação do profissional contábil como peça-chave nesse processo, uma vez que é ele quem possui o conhecimento técnico necessário para realizar simulações entre os diferentes regimes tributários e, assim, indicar a alternativa mais vantajosa.

A importância do Planejamento Tributário como ferramenta essencial para a gestão financeira eficiente, atua em diferentes seguimentos de empresas, como é o caso de empresas do setor varejista de alimentos, onde os tributos representam uma fatia considerável dos custos operacionais. A pesquisa demonstra que, por meio da análise dos regimes tributários permitidos por lei, o contribuinte pode encontrar formas lícitas de reduzir sua carga fiscal, assegurando assim a sustentabilidade e a competitividade da empresa no mercado. Nesse tipo de negócio, o empreendedor lida com a possível perda de mercadoria com mais facilidade, e por isso deve ter seu planejamento financeiro muito ajustado (14).

Ao analisar o planejamento tributário sob o olhar da gestão empresarial, destaca-se o papel central do administrador como agente decisivo no processo de planejamento dentro das organizações. A pesquisa revela um cenário preocupante: muitas empresas não realizam nenhum tipo de planejamento tributário, e, em grande parte dos casos, o contador sequer participa dessa etapa estratégica. Isso aponta para uma lacuna significativa entre a teoria e a prática empresarial, na qual o potencial do planejamento tributário como ferramenta de redução de custos é subutilizado ou mesmo ignorado (16).

Berkenbrok e Lizote (17) oferecem uma abordagem inovadora ao integrar a Teoria dos Custos de Transação Econômica ao planejamento tributário, evidenciando como aspectos estratégicos das relações comerciais podem contribuir para a redução da carga tributária. A pesquisa, realizada em uma empresa do setor salineiro do Rio Grande do Norte, mostra que a especificidade dos ativos, especialmente físicos e geográficos, promove uma frequência de transações que, por sua vez, fortalece os vínculos entre os agentes envolvidos.

O planejamento tributário é uma ferramenta indispensável para a sustentabilidade financeira das empresas, especialmente em um cenário fiscal complexo como o brasileiro. A análise estratégica dos regimes de tributação pode proporcionar resultados expressivos em termos de economia. O regime de Lucro Presumido, por exemplo, aliado ao uso dos juros sobre capital próprio, se mostrou mais vantajoso para a empresa analisada, revela que o planejamento tributário bem estruturado não apenas reduz custos, como também permite o aproveitamento de mecanismos legais que minimizam a carga tributária, sem infringir a legislação (19).

Lolatto (20) traz uma importante contribuição ao demonstrar, a partir de uma pesquisa de campo com gestores de micro e pequenas empresas, a lacuna existente entre o conhecimento prático e teórico sobre o planejamento tributário. Os dados revelam uma realidade preocupante: a maioria dos empresários não realiza esse tipo de planejamento, e isso ocorre, sobretudo, por desconhecimento (54%), evidenciando a carência de orientação e capacitação adequada no ambiente empresarial. Outro ponto relevante apontado pelo estudo é a percepção limitada que os gestores têm do contador.

O planejamento tributário está diretamente relacionado com o desenvolvimento econômico das cidades, destacando não apenas os benefícios internos para as micro e pequenas empresas (MPEs), mas também os reflexos positivos para a coletividade, uma vez que a abertura e permanência de novos negócios movimenta a economia local onde estão em operação. A análise qualitativa reforça que um bom planejamento tributário é uma ferramenta estratégica indispensável para a sobrevivência e crescimento das MPEs, permitindo que estas atuem de maneira legal, reduzindo custos e se tornando mais competitivas (21).

É possível afirmar que o planejamento tributário surge como uma ferramenta essencial para a redução da carga tributária das empresas. O trabalho enfatiza que, ao ser aplicado de maneira adequada, o planejamento tributário oferece ao contribuinte, especialmente às empresas, a capacidade de lidar melhor com as obrigações fiscais, utilizando as possibilidades que a legislação proporciona. Um dos pontos-chave é o reconhecimento de que o planejamento tributário não se limita à mera escolha de um regime tributário, mas envolve uma análise minuciosa das diversas alternativas legais e estratégias que visam otimizar a carga tributária, respeitando as normas fiscais vigentes (22).

Ferenhof, Aisenberg e Fernandes (23) abordam um ponto crucial para a sobrevivência das microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil: a elevada carga tributária. A alta tributação, associada a um cenário econômico desafiador, cria barreiras que dificultam a manutenção dessas empresas no mercado. A gestão eficaz, incluindo a adoção de estratégias tributárias e a parceria com uma equipe contábil qualificada, é essencial para que os pequenos empresários consigam não apenas sobreviver, mas prosperar. O planejamento tributário, portanto, surge como uma ferramenta poderosa para reduzir a carga tributária e melhorar a saúde financeira das empresas.

Donato (25) destaca um aspecto crucial da gestão tributária nas micro e pequenas empresas: o elevado percentual de tributos pagos mensalmente, o que muitas vezes compromete a saúde financeira dessas organizações. O artigo propõe o planejamento tributário como uma ferramenta essencial para apoiar o processo gerencial, ajudando os gestores a tomar decisões mais informadas sobre o regime tributário mais vantajoso para sua empresa. Ao focar nas micro e pequenas empresas, que frequentemente enfrentam dificuldades para gerir a carga tributária, o estudo visa fornecer um guia prático para a escolha do regime de tributação adequado, de forma a evitar o pagamento de impostos indevidos e a adoção de regimes tributários ineficazes.

O planejamento tributário está relacionado com uma área jurídica que é o Direito Tributário, que normatiza a atuação contábil. Na organização financeira do Estado e na promoção da justiça social, regula a arrecadação de tributos com base na capacidade econômica dos cidadãos. A abordagem teórica é fundamental para contextualizar a complexidade do Sistema Tributário Brasileiro, que envolve um grande número de tributos distribuídos entre diferentes esferas de governo. Ao ressaltar o papel da Constituição de 1988 e do Código Tributário Nacional, o estudo reforça a ideia de que a gestão tributária precisa ser técnica e estratégica, especialmente em grandes empresas que lidam diariamente com as diversas obrigações fiscais (7).

A implementação do planejamento tributário em uma empresa, pode ocorrer de forma mais facilitada, como é o caso da utilização de ferramentas de software como Open Project e WBS Chart Pro para a organização e execução desse processo. Uma vez que uma das barreiras para as empresas adotarem um planejamento tributário eficiente seria a sua complexidade relacionada ao sistema tributário brasileiro, o que

frequentemente dificulta a gestão tributária, especialmente para pequenos e médios empresários. Esse cenário acaba gerando práticas ilegais, como a evasão fiscal, devido à falta de conhecimento e recursos para um gerenciamento adequado. Por isso a necessidade de se pensar em sistemas que possam facilitar as empresas, especialmente as pequenas, a ter acesso a esse tipo de serviço (26).

Brilhante e Alves (27) examinam a economia financeira que pode ser gerada para uma empresa familiar por meio de um planejamento tributário agressivo, focando na utilização do Programa de Recuperação Fiscal (Refis). A pesquisa questiona a eficácia dos programas de parcelamento de tributos, sugerindo que, embora esses programas sejam vistos como uma solução para regularizar a situação fiscal das empresas, eles podem acabar incentivando práticas que, ao invés de reduzir a evasão e sonegação, acabam alimentando-as.

Jesus (29), centraliza a análise na caracterização das publicações e nas metodologias utilizadas, identificou que as categorias temáticas mais predominantes abordam temas relacionados ao público, privado e híbrido, refletindo as diferentes abordagens sobre como o planejamento tributário é tratado no contexto fiscal. Além disso, o estudo proporcionou uma visão detalhada das mudanças e prevalências dentro dessa área de pesquisa, destacando a evolução do interesse acadêmico por esse tema.

O aumento significativo nas publicações a partir de 2019, com destaque para 2020, indica uma crescente relevância e demanda por informações e estudos sobre contabilidade tributária, possivelmente impulsionados por mudanças nas práticas fiscais e pela busca das empresas por estratégias mais eficazes diante de um cenário tributário cada vez mais complexo (29).

A análise dos artigos selecionados para esta pesquisa evidencia uma clara convergência quanto à importância do planejamento tributário como ferramenta estratégica essencial para a saúde financeira e a competitividade das empresas. Os textos demonstram que, em um ambiente de elevada carga tributária como o brasileiro, a adoção de práticas de planejamento pode representar a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento, especialmente no caso das micro e pequenas empresas (1, 2, 3, 4, 7, 13).

O consenso é que a escolha correta do regime tributário e o aproveitamento das brechas legais podem reduzir significativamente os encargos fiscais e melhorar os resultados financeiros. Entre os pontos em comum mais recorrentes, está a ideia

de que o planejamento tributário deve ser entendido como parte integrante da gestão estratégica e não como uma prática pontual ou apenas uma obrigação contábil. Diversos estudos reforçam que sua aplicação deve ocorrer antes da ocorrência do fato gerador, permitindo uma atuação preventiva e inteligente, baseada em análises comparativas entre os regimes disponíveis, como Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Essa abordagem permite que o empreendedor tome decisões mais conscientes, alinhadas às características e à realidade financeira de sua empresa (6, 18, 19).

Outra semelhança importante entre os artigos é o destaque ao papel do contador. Muitos estudos apontam que o profissional contábil é figura central na execução eficaz do planejamento tributário, já que possui o conhecimento técnico para interpretar a legislação, realizar simulações e propor as alternativas mais vantajosas dentro da legalidade. Contudo, há uma lacuna significativa entre teoria e prática: a ausência de planejamento tributário é frequente, muitas vezes por desconhecimento dos empresários sobre sua importância ou por subvalorizarem a participação do contador no processo decisório (14, 15, 16, 17, 20).

Além disso, os artigos também enfatizam o impacto do planejamento tributário sobre a competitividade e a sustentabilidade dos negócios. A redução da carga tributária não só melhora a lucratividade, como também permite que a empresa reinvesta seus recursos de forma mais estratégica, amplie suas operações e fortaleça sua presença no mercado. Em alguns casos, como apontado em estudos de campo, a escolha acertada do regime tributário representou a sobrevivência da empresa diante de margens apertadas e mercados concorridos (21, 22, 23, 24, 25).

Assim, uma contribuição relevante trazida por vários estudos é a perspectiva de que o planejamento tributário não apenas beneficia a empresa individualmente, mas também tem reflexos positivos na economia local. A formalização de negócios, a geração de empregos e o aumento da arrecadação legal podem ser impulsionados por práticas tributárias bem estruturadas. Assim, os artigos indicam que, quando bem executado, o planejamento tributário tem potencial transformador tanto em nível microeconômico quanto macroeconômico, sendo, portanto, uma ferramenta indispensável no cenário empresarial brasileiro (26, 27, 28, 29).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da elevada complexidade do sistema tributário brasileiro e da pesada carga fiscal imposta às empresas, especialmente às micro e pequenas, o planejamento tributário se revela como uma ferramenta indispensável à gestão estratégica. Através da análise de diversos estudos, foi possível constatar que, quando bem executado, o planejamento tributário permite às organizações otimizar sua carga fiscal, reduzir custos operacionais e ampliar sua competitividade no mercado, sempre de forma legal e alinhada às normas vigentes. Essa prática vai além da simples escolha do regime tributário, envolvendo uma análise aprofundada das características do negócio e do ambiente regulatório.

A pesquisa bibliográfica evidenciou que há consenso entre os autores sobre a importância do planejamento tributário como elemento-chave para a sustentabilidade financeira das empresas. Outro ponto recorrente entre os estudos é o papel do contador como figura estratégica nesse processo, uma vez que o conhecimento técnico é essencial para a simulação de cenários e a escolha do regime mais vantajoso. No entanto, os estudos também apontam uma realidade preocupante: a falta de conhecimento por parte de muitos gestores e a ausência de planejamento tributário nas práticas empresariais, o que acaba comprometendo a saúde financeira e a longevidade dos empreendimentos.

Portanto, conclui-se que o planejamento tributário precisa ser incorporado de forma mais efetiva às práticas de gestão, especialmente entre as pequenas empresas, que são as mais vulneráveis aos impactos da carga tributária. Cabe aos profissionais da contabilidade, às instituições de ensino e aos órgãos de apoio empresarial fomentarem a cultura do planejamento e oferecerem capacitação aos empreendedores. Somente com uma visão estratégica e preventiva será possível transformar o planejamento tributário em um diferencial competitivo e em um pilar de sustentação para o crescimento econômico das organizações.

REFERÊNCIAS

1. Weiand, Pamela Nunes. Vantagens e desvantagens de se empreender no Brasil ou na Austrália: um estudo de campo com pequenos empreendedores brasileiros. 2020.
2. Greggio, Michelly Cogo, and Priscilla Garbelini Jaroniski. Plano de negócios como ferramenta nas organizações. Faculdade Sant'Ana em Revista 4.1 2020: 74-87.
3. Santos, Daniely Fardilha dos, et al. Proposta de planejamento de orçamento com cronograma físico financeiro de obras de construção civil. 2017.
4. Cruz, Bruna Carolina da, and R. V. O. da Silva. Plano de negócios e planejamento: sua importância para o empreendimento. Encontro Científico e Simpósio de Educação Unisalesiano, São Paulo 5. 2015: 1-12.
5. Koch, Caroline Julia, et al. Relação entre Indicadores Econômico-Financeiros com a Carga Tributária das Empresas Não Financeiras Listadas na B3. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ 25.1 (2021): 3-21.
6. SEBRAE - A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acessado em: 08/03/2025
7. Souza, Luciane Regina Braçaroto de, and Ana Celi Pavão. A necessidade do planejamento tributário visando a redução dos custos nas organizações. 2020,
8. Almeida, Tania de Aguiar, and Robson Soares Fernandes. A importância do planejamento tributário como ferramenta de redução de custos. 2023.
9. Fabretti, Láudio Camargo et al. Contabilidade tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
10. Lino, Lara Laís dos Santos. A importância do planejamento tributário como ferramenta de gestão financeira e estratégica. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Varginha, MG, 2023.
11. Custódio, Evandra Mello et al. Importância da contabilidade, planejamento tributário e de custos para as microempresas e para as empresas de pequeno porte. Memorial TCC – Caderno da Graduação, v. 5, n. 1, p. 183-210, 2019.
12. Oliveira, Lucimara et al. O planejamento tributário na redução de custos: um estudo em uma clínica de especialidades médicas na cidade de Tianguá-CE. Revista Foco, Curitiba, v. 17, n. 2, p. 1–22, 2024.

13. Silva, Lariane Maria. Contabilidade tributária: uma revisão bibliométrica. 2022.
14. Crepaldi, Silvio Aparecido. Sistema Tributário Brasileiro. Revista Paraense de Contabilidade, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2024.7
15. Ferreira, Fernanda Dias. A importância do planejamento tributário voltado às micro e pequenas empresas: uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
16. Soares, Adélia Maria; Batista, M. Sc Marcos Antônio. Impactos da elisão fiscal na rentabilidade de uma organização. 2018.
17. Berkenbrok, Daniane; Lizote, Suzete Antonieta. A importância do planejamento tributário: um estudo aplicado em um comércio atacadista de alimentos e artigos diversos de supermercado da cidade de Itajaí - SC. Itajaí: UNIVALI, 2015.
18. Gubert, Pablo Andrez Pinheiro. Planejamento tributário: análise jurídica e ética. 2ed. Curitiba: Juruá, 2004.
19. Gusmão, João Arlindo do Prado. Proposta de um sistema de informação para gestão de seleção da ação fiscal. 2024.
20. Lolatto, Daiane. Planejamento tributário. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
21. Vieira, Geraldo da Silva. Reorganização societária e sua relação com estratégia organizacional. 2015. Tese de Doutorado. Doutorado em Administração.
22. Hack, Érico. Direito tributário brasileiro. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.
23. Ferenhof, Helio Aisenberg; Fernandes, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.
24. Donato, Helena; Donato, Mariana. Etapas na condução de uma revisão sistemática. Acta médica portuguesa, v. 32, n. 3, p. 227-235, 2019.
25. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Penso Editora, 2021.
26. Slomski, Vilma Geni. A metodologia da pesquisa científica em contabilidade: limites e possibilidades. Revista Brasileira de Gestão de Negócios-RBGN, v. 11, n. 33,p. 330-332, 2009.
27. Brilhante, José Wellyson Meneses; Alves, Marcia de Albuquerque. Planejamento tributário como ferramenta para maximização de lucros. Revista Campo do Saber, v. 6, n. 1, 2020.
28. Silva, Laisla. Thaís da. Planejamento tributário. REGRAD-Revista Eletrônica de

Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866, 12.01 (2019), 110-128

29. Jesus, Ana Flávia de. Planejamento tributário como ferramenta na redução de impostos. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA* 3.04 (2020): 16-16.

30. Santos, Diana Aparecida dos, et al. A importância do planejamento tributário para as micro e pequenas empresas. *Aten@-Revista Digital de Gestão & Negócios*-2.4 (2022): 19-31.

31. Silva, Francisco Fabiano Valença da, and Maria Erilúcia Cruz Macêdo. Análise do Planejamento Tributário na Perspectiva da Gestão. ID on line. *Revista de psicologia* 13.43 (2019): 627-639.

32. Oliveira, Oskarine das Chagas, et al. Custo de transação econômica e planejamento tributário. *Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036* 11.2 (2019): 175-198.

33. Medeiros, Bruno Matheus Vicente de, and Lubercia Saraiva Alvares dos Prazeres. Planejamento tributário nas organizações públicas como forma de redução como forma de redução de custos. *Anais do Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania*. No. 8. 2020.

34. Silva, Jéssica Larissa Sauvesuk da, et al. Planejamento tributário: uma ferramenta na redução dos impostos. *Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta* 11.1 (2021).

35. Assis, Weyla Maylane Bonfim de. Planejamento Tributário: Um estudo sobre o papel do contador na visão dos gestores das micro e pequenas empresas. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas* 2.01 (2017): 162-176.

36. Costa, Rodrigo de Souza, and Josenaldo de Souza Alves. A importância do planejamento tributário das micro e pequenas empresas para o crescimento e desenvolvimento das cidades médias. *Geopauta* 1.2 (2017): 16-30.

37. Barretto, Pedro Menezes Trindade, and Kellen Claudia Marciano Barbosa. Planejamento tributário: enfoques gerais. *Revista Tributária e de Finanças Públicas* 136 (2018): 219-229.

38. Silva, Maria Fernanda Magro da. Desafios da implementação do planejamento tributário na gestão financeira das microempresas e empresas de pequeno porte. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218* 4.1 (2023): e414497-e414497.

39. Lourenço, Amanda Aparecida, and Franciele Marques Peres. Estudo sobre os impactos de um planejamento tributário eficaz para o sucesso das organizações. *Revista Foco* 16.11 (2023): e3309-e3309.

40. Silva, Tamires Kimpel da, et al. Planejamento tributário nas micro e pequenas empresas. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN) 4.1 (2020).
41. Arakaki, João Felipe Leguizamon, et al. Implantação do Planejamento Tributário em Empresas Prestadoras de Serviço. Revista de Ciências Gerenciais 23.38 (2019): 119-124.
42. Nogueira, Gabriela Oliveira Justino Mendonça, Moisés Ozório de Souza Neto, and José Mauro Madeiros Velôso Soares. Planejamento tributário agressivo como forma de capitalização por meio do Refis: um estudo em uma empresa familiar. Revista Controle: Doutrinas e artigos 17.2 (2019): 259-282.
43. Souza, Beatriz Fernanda Desidério de, Clenderson Talison dos Santos Amorim, and Israel de Souza Pinho. Planejamento tributário como fator de sobrevivência em pequenas empresas. Cuadernos de Educación y Desarrollo 16.13 (2024): e6808-e6808.
44. Barreto, Lucas Melo, and Mariza Camila de Miranda. Contabilidade e planejamento tributário: um mapeamento na Revista ASAA no período de 2012 a 2022. 2024.